

# CASA GRANADO LABORATÓRIOS FARMÁCIAS E DROGARIAS S/A

CNPJ/MF nº 33.109.356/0001-17

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Cumprindo determinação da Legislação vigente, submetemos a apreciação de V.sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/19 e 2018 (EM REAIS MIL)

	2019	2018
<b>ATIVO</b>	<b>371.318</b>	<b>348.146</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>44.997</b>	<b>45.812</b>
Disponibilidade	818	517
Clientes	2.724	2.208
Estoques	26.660	30.638
Impostos a Recuperar	9.704	7.504
Despesa antecipada	1.089	1.305
Adiant. fornecedores	2.311	1.966
Outros	1.692	1.674
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>326.321</b>	<b>302.334</b>
Depósitos Judiciais	1.502	1.314
Impostos a Recuperar	4.352	4.352
Tributos diferidos	2.422	2.907
Propriedade para Investimentos	193	132
Investimento	11.863	6.389
Imobilizado	281.534	269.685
Obras em andamento	13.054	6.764
Intangível	11.400	10.015
<b>PASSIVO</b>	<b>371.318</b>	<b>348.146</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>38.433</b>	<b>38.431</b>
Empréstimos e financiamentos	4.550	5.009
Fornecedores	17.909	16.353
Obrigações trabalhistas	11.017	12.906
Obrigações tributárias	3.992	3.963
Outros	964	200
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>56.084</b>	<b>58.105</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Empréstimos e financiamentos	8.180	12.833
Provisão de Contingências	1.494	1.547
IRPJ/CSLL Diferidos	4.393	4.404
Tributos parcelados	18.615	24.399
Obrigações tributárias diferidas	7.131	6.917
Outros	16.272	8.007
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>276.801</b>	<b>251.610</b>
Capital Social	164.598	164.098
Capital Social a Integralizar	127.168	103.000
Reservas de Capital	312	81
Ajuste de avaliação patrimonial	12.630	12.630
Reservas de Lucro	(28.430)	(34.431)
Lucro (Prejuízo) Exercício	523	6.231

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31/12/2019

**Contexto Operacional.** Fundada em 1870, a Casa Granado Laboratórios Farmácias e Drogarias S.A. é uma S.A. de capital fechado, com sede à Rua Barão de Tefé, nº 34 – Saúde, Rio de Janeiro, RJ. Em 31/12/2019, a Granado conta, em nível nacional, com duas unidades fabris, além de escritórios administrativos e de vendas. No segundo semestre de 2019 o Grupo iniciou o processo de desmobilização da unidade fabril em Belém. A unidade fabril do Rio de Janeiro finalizou os investimentos necessários para centralizar toda a produção. A Granado provisionou o valor de aproximadamente R\$7.000 referente aos gastos com a desmobilização da fábrica de Belém. Em 2019 o Grupo possui provisionado o valor de R\$5.400 para a conclusão do processo de desmobilização da unidade. **Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras.** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A moeda funcional do Grupo é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31/12/2019 foram autorizadas pela Administração em 21/02/2020. **Resumo das Principais Políticas Contábeis. Caixa e equivalente de caixa** – Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. **Contas a Receber** – As contas de clientes estão apresentadas pelo valor de realização. A provisão para risco de crédito é efetuada em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de créditos a receber, considerando os riscos envolvidos. A empresa adota como critério constituir a provisão para os valores pendentes de recebimento superior a 180 dias. **Estoques** – Os estoques de produtos acabados, produtos em elaboração, matérias-primas e material de embalagem estão demonstrados deduzido de provisão para ajusta-las aos prováveis valores de realização, quando aplicável. **Ativos Arrendados** – O valor inicialmente reconhecido como ativo é o menor entre o a valor justo da propriedade arrendada e o valor presente dos pagamentos mínimos do leasing ao LP do arrendamento. O compromisso de leasing correspondente é apresentado como passivo. **Ativo Imobilizado** – É registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustado de forma prospectiva, quando for o caso. Na adoção inicial dos CPCs a empresa optou por avaliar o custo atribuído e a revisão das vidas úteis de terrenos e prédios de sua propriedade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto no pronunciamento

exercícios sociais encerrados em 31/12/19. Ficamos à disposição de V.sas, para os esclarecimentos que se fizerem necessários – RJ, 31/12/2019. Christopher John Ogle Freeman – Diretor Presidente – CPF – 853.543.768-15.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO (EM REAIS MIL)

	2019	2018
(+) Faturamento	341.984	287.369
(+) Serviços	-	-
(-) IPI	(15.483)	(12.427)
(=) Receita Bruta de Vendas	326.501	274.942
(-) Outros Impostos incidentes s/Vendas	(28.780)	(24.406)
(-) Outras deduções	(10.205)	(9.634)
(=) Receita Líquida das Vendas	<b>287.516</b>	<b>240.901</b>
(-) Custos das Vendas	(246.366)	(198.949)
(=) Lucro Bruto das Vendas	<b>41.150</b>	<b>41.952</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
(-) Despesas Adm. e Comerciais	(33.138)	(30.888)
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(9.782)	(6.418)
(+) Outras Receitas	3.175	3.257
(=) Lucro Operacional	<b>1.405</b>	<b>7.903</b>
(=) Lucro antes do IR e da Contrib. Social	<b>1.405</b>	<b>7.903</b>
(-) IR e Contr. Social - correntes	(408)	(4.216)
(-) IR e Contr. Social - diferido	(474)	2.544
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	<b>523</b>	<b>6.231</b>
Lucro (Prejuízo) por acao do Capital	0,00	0,04

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM REAIS MIL)

	Capital social	Re-serva legal	Re-serva Capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>163.598</b>	<b>81</b>	<b>68.500</b>	<b>12.630</b>	<b>(31.431)</b>	<b>213.378</b>
Aumento de capital	500	-	-	-	-	500
Reserva de Capital	-	-	34.500	-	-	34.500
JSCP a Pagar	-	-	-	(3.000)	(3.000)	(3.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.231	6.231	6.231
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>164.098</b>	<b>81</b>	<b>103.000</b>	<b>12.630</b>	<b>(28.200)</b>	<b>251.609</b>
Aumento de capital	500	-	-	-	-	500
Reserva de Capital	-	230	24.168	-	(230)	24.168
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	523	523
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>164.598</b>	<b>312</b>	<b>127.168</b>	<b>12.630</b>	<b>(27.907)</b>	<b>276.801</b>

técnico ICPC 10. Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram registrados com base em laudo de empresa especializada deduzido de depreciação e eventuais perdas por redução de valor recuperável (impairment). O efeito da adoção deste pronunciamento aumentou o saldo do ativo imobilizado em R\$13.675 na data de transição. **Intangível** – Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por: softwares, marcas e patentes. **Empréstimos e Financiamentos** – São inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescido do custo da transação diretamente relacionado. São mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização. **Outros ativos e passivos** – Um passivo é reconhecido no balanço quando possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Granado e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **Tributos** – A tributação sobre o lucro compreende o IR (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL). O IR é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240. No período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos diferidos. **Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas** – São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos externos. **Subvenções Governamentais** – São reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido com receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujos benefícios objetivam compensar. **Reconhecimento de Receitas** – A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados. A receita é reconhecida apenas quando da efetiva venda de produtos, são apresentadas nos resultados do exercício pelo seu valor bruto, incluem os impostos incidentes sobre a mesma, os quais são apresentados como dedução de receitas. **Reconhecimento de Despesas** – As despesas são reconhecidas pelo Regime de competência. **Instrumentos financeiros** – Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Casa Granado se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (EM REAIS MIL)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	523	6.231
Lucro líquido do exercício	523	6.231
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	15.561	10.627
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Aumento (diminuição) tributos diferidos	<b>485</b>	<b>(2.533)</b>
	16.569	14.325
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Aumento (diminuição) no contas a receber	(516)	(1.155)
Aumento dos estoques	3.978	(6.399)
Aumento em impostos a recuperar	(1.424)	4.847
Aumento em depósitos judiciais	(188)	29
Diminuição (aumento) em outros ativos	(146)	(3.159)
Aumento em fornecedores	1.557	3.106
JSCP a pagar	-	(3.000)
Aumento em obrigações trabalhistas	(1.888)	7.033
Aumento em obrigações tributárias	28	(255)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(603)	(777)
Aumento em provisão para contingências	(53)	488
Aumento (diminuição) em outros passivos	9.018	(18.159)
Caixa utilizado nas atividades operacionais	<b>26.332</b>	<b>(3.076)</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(37.202)	(23.217)
Baixa de imobilizado	(2.033)	(1.738)
Aporte de capital	24.668	35.000
Adição de intangível	(1.385)	(148)
Baixa de intangível	-	-
Caixa consumido nas atividades de investimento	<b>(15.952)</b>	<b>9.897</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	2.717
Pagamento de principal sobre empréstimos	(4.509)	(4.192)
Aumento dos parcelamentos de tributos	(5.570)	(5.120)
Transações com partes relacionadas	-	-
Distribuição de lucros		
Caixa gerado nas atividades de financiamento	<b>(10.079)</b>	<b>(6.595)</b>
Aumento (diminuição) líquido do caixa e caixa equivalentes	<b>301</b>	<b>226</b>
Caixa e equivalentes no final do exercício	818	517
Caixa e equivalente no início do exercício	517	291
Aumento (diminuição) líquido do caixa e caixa equivalentes	<b>301</b>	<b>226</b>

data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos. **Demonstração de fluxo de caixa** – As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC (R2)- Demonstração dos Fluxos de Caixa. Novos Pronunciamentos ou aplicados pela primeira vez em 2018 – A administração revisa periodicamente os pronunciamentos contábeis emitidos e que foram aplicados pela primeira vez no exercício corrente, bem com os pronunciamentos contábeis revistos e/ou em revisão cuja aplicação será exigida em exercícios futuros. **O CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros** – Na avaliação realizada para a Cia., a norma não teve impactos significativos nas demonstrações financeiras. Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os principais ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, enquanto que os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. **CPC 47/IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes** – Na avaliação realizada para a Cia., a norma não teve impactos significativos nas demonstrações financeiras. **CPC 06 (R2) - IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil** – A norma entra em vigor a partir de 1º/01/2019. A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidência de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamento de ativos de "baixo valor" e arrendamentos de curto prazo. Na data de início de um arrendamento reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). A Cia. avaliou seus contratos de arrendamento com relação à norma e concluiu que a mudança de prática contábil altera os critérios com os quais as demonstrações contábeis vêm sendo elaboradas. O Grupo optará por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data de adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor. Para fins de adoção, a Cia. optou por utilizar o critério de transição de acordo o simplificado que consiste em aplicar os impactos na data da transição de acordo com os cálculos até a data de início dos contratos em vigor. Desta forma, não serão apresentadas demonstrações financeiras comparativas. O passivo de arrendamento foi descontado a valor presente mediante taxa de 12,69%a.a. Os arrendamentos são sobre os contratos de aluguel dos escritórios administrativos.

Christopher John Ogle Freeman - Diretor Presidente - CPF - 853.543.768-15  
Antonia Sonia Mineiro Lopes - Contadora - CRC/RJ 75200/01 - CPF 788.154.797-91